

# O TREVO

Fraternidade dos Discípulos de Jesus  
Difusão do Espiritismo Religioso

Aliança Espírita Evangélica  
Maio/Junho 2024 - nº 526

Fraternidade dos Discípulos de Jesus,  
uma jornada rumo ao

# Amor

Passado, presente e  
futuro: de onde viemos  
e para onde vamos  
Página 5

7 passos para aprender  
a perdoar  
Página 14

Veja a lista de quem  
entrou na FDJ em 2023  
Página 18

# Sumário

3	Conselho Editorial	Apresentando a edição
4	Editorial	O que é ser discípulo de Jesus?
5	Capa	Passado, presente e futuro da FDJ
6	Capa	FDJ e o Mundo: um convite à conexão global
7	Capa	Escola de Aprendizes do Evangelho e a Lei do Amor
9	Capa	As Escolas online: reforma íntima sem paredes
10	Capa	EAE muda presença mínima para aprovação de alunos
11	Capa	Como levar o evangelho a jovens, crianças e pais
12	Vale a pena ler de novo	Como é a FDJ na Espiritualidade
13	Capa	Um caminho para o perdão
14	Capa	7 passos para aprender a perdoar
15	Histórias Inspiradoras	Projeto Tamoios, o legado de Edgard Armond como militar
16	Notas	
17	Página dos Aprendizes	
18	Ingressantes da FDJ	



## Missão da Aliança

*Efetivar o ideal de Vivência do Espiritismo Religioso por meio de programas de trabalho, estudo e fraternidade para o Bem da Humanidade.*



[alianca.org.br](http://alianca.org.br)



[trevo@equipesalianca.org.br](mailto:trevo@equipesalianca.org.br)



[facebook.com/aliancaespirita](https://facebook.com/aliancaespirita)



[instagram.com/alianca\\_espirita\\_oficial](https://instagram.com/alianca_espirita_oficial)



[twitter.com/AEE\\_real](https://twitter.com/AEE_real)



[youtube.com/AEEcomunica](https://youtube.com/AEEcomunica)

## O TREVO

**Maio/Junho de 2024** - Ano L · Aliança Espirita Evangélica - Órgão de Divulgação da Fraternidade dos Discípulos de Jesus - Difusão do Espiritismo Religioso · **Diretor-geral da Aliança:** Luiz Carlos Amaro · **Jornalista responsável:** Marina Gazzoni MTB 65063-SP · **Projeto Gráfico – Editoração:** Marina Quicussi, Editorial Aliança · **Conselho editorial:** Angela Curcio Amaral, Felipe Medeiros, Luan Moreira, Marcelo de Andrade, Maria Filomena Lopes, Maria José Ribeiro, Mauro Iwanow Cianciarullo, Thiago Rodrigues e Renata Pires. · **Revisão:** Sônia Bramante e Suiang Guerreiro. · **Colaboraram nesta edição:** Ana Carolina Fernandes, Carlos Eduardo Latterza de Oliveira, Edelson Junior, Eduardo Miyashiro, Elaine Praga, Miriam Gomes e Vivian Almeida Leite de Oliveira · **Capa:** Thiago Rodrigues, midjourney · **Redação:** Rua Humaitá, 569 - Bela Vista - São Paulo/SP - CEP 01321-010 - Telefone (11) 3105-5894 · **Informações para Curso Básico de Espiritismo e Projeto Paulo de Tarso:** 3105-5894 (WhatsApp) · CVV 188.

# Apresentando a edição

**E**sta edição de **O Trevo** é um convite aos nossos leitores para lembrar os ensinamentos de Cristo e buscar vivenciá-los a cada dia.

Para isso, **O Trevo** convidou a equipe de apoio da EAE (Escola de Aprendizes do Evangelho) e da FDJ (Fraternidade dos Discípulos de Jesus) para participar da produção da edição.

No editorial, o diretor-geral da Aliança, Luiz Amaro, reflete sobre o que é ser um discípulo de Jesus. E nos lembra da nossa missão: ide e pregai o evangelho.

A primeira reportagem mostra a trajetória da FDJ, como ela

foi criada e seus marcos mais importantes. E, na sequência, reforçamos que ninguém está sozinho. A FDJ tem atuação internacional, com presença em diferentes países.

Na verdade, a FDJ vai além deste mundo material. Para mostrar como é a FDJ na espiritualidade, republicamos nesta edição um artigo da edição de maio/junho de 2015, no qual médiuns descrevem uma visita ao prédio da FDJ no plano espiritual.

**O Trevo** traz ainda um artigo sobre as Escolas online, uma inovação criada para adaptar o nosso programa à necessidade de isolamento social

na pandemia. Essa iniciativa ainda permanece, levando a EAE a irmãos que, por qualquer motivo, não podem fazer o curso presencial nas nossas casas espíritas.

Em outro texto, mostramos que Escola de Aprendizes do Evangelho é um programa de iniciação espiritual completamente conectado com a Lei do Amor. Caminhamos por uma trilha para aprender a nos amar e a amar ao próximo. E essa jornada passa também pelo perdão.

Não à toa o perdão é tema de dois artigos desta edição. No primeiro, falamos sobre a importância de perdoar não só para o próximo, mas para nós mesmos. E, no segundo, mostramos um “guia” com sete passos para conseguir perdoar.

## O legado de Edgard Armond

Para nós, da Aliança Espírita Evangélica, a criação da Escola é um dos grandes legados do comandante Edgard Armond. Mas, para além do Espiritismo, ele também deixou marcos na sua passagem por esta vida.

Como militar, Armond foi um dos idealizadores da Rodovia dos Tamoios, uma obra de extrema relevância para a integração do Litoral Norte de São Paulo. A história da rodovia é tema do documentário “Projeto Tamoios - Um Sonho Possível”, que acaba de ser lançado. Você vai encontrar mais informações nas próximas páginas.

E, ao fim da edição, **O Trevo** publica notas com novidades sobre o movimento espírita, os temas dos aprendizes da Escola e a lista de ingressantes na FDJ em 2023.

Uma excelente leitura!

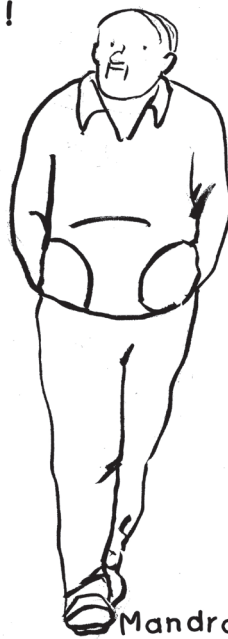
**Equipe O Trevo**

- A nossa incapacidade de compreender Deus em sua plenitude é a maior prova da existência dEle, pois se o compreendêssemos, Ele seria tão limitado quanto nós.

- Não entendi a lógica!



- Perfeito!



Mandrade

# O que é ser discípulo de Jesus?

O tema desta edição nos leva a refletir mais profundamente sobre o que é ser discípulo de Jesus. O evangelho nos revela que os dois primeiros discípulos de Jesus foram João e André, que eram discípulos de João Batista.

No momento em que Jesus foi batizado, eles ficaram extasiados com o episódio e decidiram seguir Jesus dali para frente. Outros foram chegando e Jesus foi montando seu primeiro grupo de discípulos.

Cada discípulo foi chamado de uma forma a seguir Jesus e reagiu de um jeito diferente. Uns foram com o Mestre naquele instante, outros foram se preparando antes de entrar no grupo. Ao longo da vida de Jesus, muitos foram convidados a seguir seu caminho.

Passados mais de dois mil anos, vemos o evangelho de Jesus ser pregado em muitos lugares. Mas cada um de nós, discípulos, tem sua própria interpretação, porque somos espíritos únicos. Apesar das diferenças, todos somos discípulos de Jesus buscando o crescimento espiritual.

Nós, da Aliança Espiritual Evangélica,

nos unimos em torno da EAE (Escola de Aprendizes do Evangelho). A EAE nasceu em 1950 para proporcionar aos seus alunos um caminho de autodescoberta e de iniciação espiritual. Ela nos proporciona sentimentos elevados e nos integra numa Fraternidade de Discípulos de Jesus, a FDJ.

Ao longo de 70 anos, muitos passaram pela Escola e ingressaram na FDJ. Por onde andam esses irmãos? Que caminhos tomaram? Não sa-

bemos a história de todos. Mas certamente eles carregam nos seus corações a essência das lições de Cristo e, como discípulos, carregam de alguma forma a missão de colocar em prática esses ensinamentos.

Ser discípulo de Jesus é colocar em prática seus ensinamentos. E toda Humanidade pode fazer isso sem rótulos ou mesmo religiões.

Mas nós, que passamos pela Escola, temos uma responsabilidade maior, pois assumimos o compromisso de seguir Jesus. Felizmente,

***Ser discípulo não é um título. O ingresso na FDJ não faz de nós melhores do que ninguém. O que importa mesmo são as nossas ações***



podemos fazer isso com alegria de viver, com o desejo de fazer nosso melhor, com a propagação do amor e não com sacrifícios tão duros quanto os enfrentados pelos primeiros discípulos de Cristo.

Com exceção de João, todos os apóstolos de Cristo tiveram mortes violentas, sacrificando suas vidas para divulgar os ensinamentos de Jesus. A nenhum de nós está sendo exigido tamanho sacrifício. O que não quer dizer que não tenhamos

que ter disciplina para cumprir nossa tarefa e também fazer alguns sacrifícios pessoais para seguir seus passos.

## A tarefa continua

Os primeiros discípulos deixaram como legado a propagação dos ensinamentos de Jesus, não apenas através da palavra, falada ou escrita, mas também por meio do exemplo. Eles continuaram a sementeira de Jesus, vivenciando seus ensinamentos com humildade e levando o consolo àqueles que precisam.

Esse trabalho também cabe a nós, os discípulos de hoje. Não conhecemos o Mestre encarnado, mas também temos a responsabilidade de vivenciar seus ensinamentos.

Jesus nos deixou uma sublime tarefa: ide e pregai o evangelho (Marcos 16:15). Foi com essa orientação que ele transformou seus discípulos em “pescadores de almas”. Afinal, sua palavra leva consolo, acalma corações e coloca muitas almas no caminho certo, o do amor.

Ser discípulo não é um título. O ingresso na FDJ não faz de nós melhores do que ninguém. O que importa mesmo são as nossas ações.

O que estamos fazendo como discípulos de Cristo? Essa é a reflexão que gostaria de deixar hoje para os leitores de **O Trevo**. Que possamos todos abrir nossos corações, receber com amor e buscar no nosso dia a dia cumprir a missão de continuar a sementeira de Jesus.

**Luiz Amaro é diretor-geral da Aliança**

# De onde viemos e para onde vamos: passado, presente e futuro da FDJ

A trajetória da FDJ (Fraternidade dos Discípulos de Jesus) se inicia muito antes de sua criação. Foi na década de 1940, com o processo de estruturação da FEESP (Federação Espírita do Estado de São Paulo) quando Edgard Armond reconheceu a atuação das fraternidades do espaço.

Esses grupos de espíritos dedicados agem nas mais diversas frentes para auxílio e orientação de espíritos em sofrimento, necessitados de luz e socorro, e também como portadores de instruções dos planos superiores para nossa evolução.

Tal conceito era relativamente novo há 80 anos. Apresentou-se a Fraternidade do Trevo, liderada pelo espírito Razin, para que, em conjunto com a Fraternidade dos Irmãos Humildes, conduzida por Bezerra de Menezes, fosse criado o trabalho inovador das Vibrações Coletivas, para socorro ao sofrimento em geral, especialmente durante a última grande guerra mundial.

A colaboração espiritual entre Razin e Armond levou à criação da EAE (Escola de Aprendizes do Evangelho), em 1950. Com o avanço da primeira turma, Razin propõe a criação de uma fraternidade de encarnados, semelhante e sob a proteção das fraternidades do espaço, para que não houvesse dispersão dos alunos após a Escola de Aprendizes do Evangelho.

Em 1952 foi criada a FDJ, porém no aguardo de avaliação superior quanto às condições dos alunos da primeira turma. Para estes, o ingresso efetivamente ocorreu há 70 anos, em maio de 1954. A confirmação veio através da “Mensagem do Lírio”, comunicação mediúmica transmitida pelo médium Divaldo Pereira Franco, em visita à FEESP.

Nessa mensagem há pelo menos quatro poderosas



ideias para a sustentação dos Discípulos de Jesus:

1. O Lírio que floresce no pântano representa a influência invisível da escola de iniciação espiritual para o bem da Humanidade.
2. Os três graus da iniciação foram inspirados no esforço de ensinamento e exemplificação do Mestre Jesus na formação de seus discípulos.
3. Para sobreviver à ameaça mortal do vento que levanta as tempestades de areia nos desertos do Oriente, o caminhante deve permanecer em movimento incessante, recomendação para que os discípulos nunca deixem de trabalhar.
4. Por último, o símbolo da cruz que surge nos céus simboliza os esforços do caminho para o verdadeiro discípulo.

Recomendamos a leitura desta mensagem, publicada

no livro “FDJ Perguntas e Respostas”, da Editora Aliança.

Depois desse evento inaugural, nos últimos 70 anos, os discípulos se espalharam pelo mundo, semeando obras de profunda influência moral em nossa sociedade. São inúmeros os exemplos da prática do bem, mas escolhemos a criação do CVV (Centro de Valorização da Vida), em 1962, como o caso de maior êxito espiritual entre os muitos frutos da FDJ.

## E como a nossa fraternidade chega aos dias de hoje?

Em 1980, Edgard Armond escreveu, no “Guia do Discípulo”, qual deve ser nosso papel na transição planetária. Recomendou que nos confraternizemos no trabalho pelo bem, ao mesmo tempo fonte de estímulo pela alegria de servir e fidelidade ao nosso compromisso de consciência moral.

A recomendação do Mestre “Sede perfeitos!” refere-se à ideia do máximo esforço ao nosso alcance. Portanto, nossa maior preocupação deve ser evitar a inatividade ou a omissão nas causas do bem.

Em um mundo com multidões de irmãos feridos, transtornados e desorientados, é preciso reconhecer que recebemos recursos e adquirimos condições para colaborar na transformação planetária.

Roguemos forças ao Alto, para secar lágrimas e levantar caídos, mantendo-nos unidos. Nas próximas décadas, todos nós, discípulos, teremos maiores desafios internos e externos, porém acreditamos que, ao completar um século de existência de nossa Fraternidade, na década de 2050 teremos a alegria de apresentar bons frutos ao governador planetário, a quem temos a coragem de chamar de Mestre.

Até lá, que possamos nos conservar na condição de seus fiéis discípulos!

**Equipe FDJ**

# FDJ e o Mundo: um convite à conexão global

O mundo é logo ali. Por muito tempo pensamos em “nós aqui no Brasil” e “eles lá fora, no exterior”. Mas, afinal, onde fica esse “fora do Brasil”? Ou mesmo, se alguém está no “exterior”, quem está no “interior”? Perguntemos a alguém em Eindhoven ou Loberia onde se sente: dentro ou fora?

Se pensarmos em conexão espiritual, afetiva, fraterna, não existe aqui ou lá, dentro ou fora, interior ou exterior. Existe uma grande comunidade espalhada pelo globo, uma fraternidade unida pelo ideal de Aliança e, dessa forma, todos estão unidos nesse ideal.

Seríamos uma grande comunidade global em aliança? Desde o Canadá à Austrália, do Chile à Dinamarca, de Moçambique à Flórida e assim por diante? Inúmeras linhas de conexão riscando os céus do planeta, formando grades de comunicação em preces, vibrações às 22h, aulas, cursos, pensamentos de amor, de criação de novas frentes de trabalho, unindo pessoas, aproximando corações.

A Fraternidade dos Discípulos de Jesus está onde os discípulos estão: não está contida num país, em um local, mas contém. E essa perspectiva de acolhimento abrangente e de conectividade nos projeta num campo

maior, na seara do mundo, onde

cada discípulo engaja-se em sua localidade, na cultura do povo que o recebe, porém numa ação global, conectada e em sintonia com outros discípulos.

Não existe solidão e desamparo na Fraternidade. Em fraternidade é necessário mais diálogo, mais conversas se nos sentimos desanimados e isolados, o que, por sinal, indicaria exatamente a falta de conexão com os demais. Somos autônomos, muitas vezes solitários em nossas ações, porém, sempre acolhidos num amparo fraterno, solidarizado, apoiando e sendo apoiados, dialogando e trocando experiências uns com os outros, em termos globais.

## Aliança sem fronteiras

Quanto tempo temos dedicado a conversar com os discípulos espalhados no mundo? Já pensou nisso?

Falta de tempo? Sobrecarga de trabalho na casa espírita? Vida pessoal e familiar desafiadora? Mas não seriam exatamente esses os motivos para maior diálogo e apoio?

Conversando e conhecendo a vida e as lutas cotidianas uns dos outros, será que não chegaríamos à conclusão de que todos temos algo em comum, no ideal de Aliança? Será que não nos daria mais ânimo (alma) e forças saber que outros passam por situações semelhantes e encontram soluções para enfrentar os desafios? Acionar a Fraternidade em tempos de tantos desafios não nos acolheria mais?

Com a irradiação de ideias e compartilhamento de ações que a conectividade global pela internet nos facilita, uma quantidade inimaginável de combinações pode ser feita, reduzindo a distância de fusos horários, aproximando pessoas, reunindo amigos e proporcionando mais afeto e alegria, mais sentimento de pertencimento à Fraternidade.

Então, por que não procurar outros discípulos para dialogar e trocar ideias?

Em janeiro de 2024 foi realizada a primeira reunião semestral da Equipe de Apoio ao Exterior, como iniciativa de fortalecimento do diálogo, da troca de ideias e experiências, como forma de fortalecer a fé, por vezes abalada pelo sentimento de isolamento.

Discípulos do Canadá e da Espanha dialogaram, responderam perguntas e comentários enviados através do chat do canal da Aliança. Contaram sobre suas vidas, suas lutas, decepções e necessidades, não de pessoas que estão no “exterior”, não estão fora, mas inseridos na Fraternidade. Em setembro haverá a segunda reunião semestral com casas espíritas, reunindo a Fraternidade, conectando pessoas, expandindo ideias e sentimentos.

Ao mesmo tempo, a Europa se organiza como polo, reunindo casas, grupos de estudos e discípulos, além de servidores e alunos, de maneira a materializar a Fraternidade em ações decididas em conjunto, estabelecendo parcerias entre as pessoas em diversos países do Polo Europa.

A primeira RGA Europa aconteceu em Praga com 31 pessoas presencialmente e 35 pessoas em modo online (inclusive no Brasil). Canções foram cantadas em conjunto, os módulos aconteceram com todos os 66 participantes simultaneamente.

E o Brasil e a Europa estiveram conectados em afeto e alegria durante a RGA (Reunião Geral da Aliança), fortalecendo o sentimento de que somos um em fraternidade, nunca estamos sozinhos.



# Escola de Aprendizizes do Evangelho e a Lei do Amor

**E**ra uma vez um homem chamado Paulo. Não o de Tarso. Paulo, um nome fictício, um personagem de uma história como a história de muitos de nós. Paulo era um espírito encarnado já fazia 36 anos. Vivendo no mundo, cultivava alguns dos hábitos do mundo. Bebia socialmente, fumava por vezes, convivía com família, amigos e colegas de trabalho, sem maiores preocupações com suas atitudes.

Cultivava uma espiritualidade não praticante. Acreditava em Deus, em vista da educação religiosa recebida na infância, mas não frequentava qualquer templo religioso. De vez em quando colaborava com alguma causa mais nobre: comprava uma rifa aqui, um almoço beneficente acolá, sem maiores atividades ou preocupações com o auxílio ao próximo. Um homem comum, com hábitos comuns.

Com o primeiro obstáculo de maior monta em sua vida, o desencarne de sua mãe, interessou-se por saber o que acontecia conosco depois "daqui". O acaso fez com que um casal de amigos o convidasse para assistir a uma palestra espírita, num centro simples, próximo de sua casa. Algo o interessou, mas sem maiores pretensões. Paulo frequentou as palestras irregularmente no início, até firmar a vontade e não faltar mais às sessões de passes e preleção. De alguma forma, este evento semanal lhe confortava e aumentava sua curiosidade sobre o lado espiritual da vida.

No primeiro convite para estudos mais sérios, num Curso Básico de Espiritismo, Paulo logo se alistou. Nas aulas viu muitas de suas perguntas serem respondidas, e algo mudar dentro de si. Nada extraordinário, apenas algo estava diferente. Aqueles encontros o preenchiam de alguma forma,

e ele começava a ansiar pela nova etapa mencionada pelo dirigente da turma.

*No primeiro convite para estudos mais sérios, Paulo logo se alistou. Nas aulas viu muitas de suas perguntas serem respondidas, e algo mudar dentro de si*

Terminado o Curso Básico, iniciou a EAE (Escola de Aprendizizes do Evangelho). Grande emoção lhe tomou conta na aula inaugural, quando se deparou com as diretrizes amorosas e disciplinadoras. A mensagem espiritual recebida ao vivo, pela médium convidada para fazer aquele primeiro intercâmbio espiritual que testemunharia, o tocou profundamente. O compromisso entre Paulo e Jesus estava selado. Ele estava determinado a ir até o fim daquele novo curso.

Primeiro ano da EAE, grau de aprendiz. Muitas vivências novas: caderno de temas, caderneta pessoal, caravanas de evangelização e auxílio. Expectativas grandes, tudo era novidade. Descobriu que para estar no Curso de Médiuns, no segundo ano de EAE, precisaria deixar velhos vícios. Este era o impulso que faltava. O cigarro e a bebida foram eliminados naquele primeiro ano. Paulo iniciou os pri-

meiros trabalhos voluntários nas caravanas e nas Vibrações Coletivas. Dúvidas sobre Jesus eram respondidas aula após aula. A vida lá fora continuava, nem tudo era fácil, mas tudo começava a fazer mais sentido.

O contato direto com seu mentor, no exame espiritual do primeiro ano da Escola, com a indicação de trabalhos voluntários nos quais ele deveria se engajar (Evangelização Infantil e Passes), lhe deram novo ânimo para prosseguir firme no grau de servidor. Curiosidade e senso de dever crescente lhe abriram as portas dos cursos de Médiuns e de Evangelizador Infantil. Os trabalhos voluntários foram se avolumando. Paulo nunca havia se imaginado fazendo tais atividades.

Sentia que o compromisso era mais sério agora. Era mais difícil olhar para si e trabalhar defeitos. Egoísmo, orgulho, vaidade. No entanto, as anota-



ções na caderneta pessoal fluíam, e era cada vez mais fácil se perceber e mudar pequenas atitudes. As aulas e os expositores traziam novos esclarecimentos. Os exercícios de vida plena o ajudavam a perceber que não estava sozinho. Outros passavam por coisas parecidas, e isso o fortalecia na caminhada.

O exame espiritual do segundo ano transcorreu sem maiores sobressaltos, e o terceiro ano da Escola prosseguiu com muito estudo, trabalho e reforma íntima. As quedas ainda ocorriam, mas levantar era mais fácil. Superado o exame espiritual do terceiro ano, a caminhada de Paulo prosseguiu para o estágio probatório. Agora ele precisava decidir se queria ou não seguir para o terceiro grau da Escola, o grau de discípulo. Depois de alguns meses de reflexão, não tinha dúvidas: queria seguir os passos do Cristo.

O exame espiritual de ingresso na Fraternidade dos Discípulos de Jesus e a cerimônia de passagem para o grau de discípulo foram um marco inesquecível na vida de Paulo. Mas a caminhada de verdade apenas começava. Chegava o momento de testemunhar o Evangelho do Cristo.

Palavras ouvidas outrora, no curso de sua caminhada, marcavam o seu compromisso: *“O discípulo é aquele que conduz, não é mais conduzido”*. E assim prosseguiu, agora tomando a

**os aprendizados da Lei do Amor se acumulam em cada grau da EAE e se intensificam, mas é em cada grau que o foco é ampliado e a lição ganha novos contornos**

frente de tarefas dentro e fora do centro espírita, colaborando com outros discípulos em frentes de trabalho diversas. Estudo, trabalho e reforma íntima prosseguiram, mas agora com a responsabilidade de levar adiante o Ideal de amor assimilado na Escola...

**A trilha da reforma íntima**

Todos nós, discípulos, provavelmente temos histórias semelhantes à do nosso amigo Paulo. A Escola de Aprendizes do Evangelho, como uma estrada de aprendizado do Amor, nos

conduz sempre pela mesma trilha, aquela que nos foi ensinada pelo Cristo. E é só olhando para trás que percebemos como a Escola nos ajuda, aos poucos, a assimilar a Lei do Amor.

No primeiro grau, o grau de Aprendiz, começamos o aprendizado do amor por nós mesmos. O autoamor, base do edifício do Evangelho, é construído a partir do momento que deixamos no primeiro ano os vícios mais grosseiros, cuja maior vítima somos nós mesmos. Amar a si próprio é cuidar de si, e a lição do primeiro grau da EAE é começar a cultivar esse autoamor.

No segundo grau, o grau de Servidor, começamos a aprender a amar o próximo. Servir é o novo lema, e cada tarefa nos aproxima mais desse amor pelos nossos irmãos. Aqui intensificamos a construção do Reino de Deus dentro e fora de nós, tendo como apoio aqueles que aprendemos a amar.

No terceiro grau, o grau de Discípulo, é onde começamos a aprender a amar a Deus. Amamos a Deus quando assumimos a sua obra, quando entendemos o prêmio do trabalho em sua seara e o privilégio conquistado de dirigir trabalhos de consolação e redenção, em nome de Deus nosso Pai. Aqui, amar a Deus é fazer a sua obra.

Por óbvio, os aprendizados da Lei do Amor se acumulam em cada grau da EAE e se intensificam, mas é em cada grau que o foco é ampliado e a lição ganha novos contornos. É assim que a Escola de Aprendizes do Evangelho, geração após geração, vai ajudando a gravar nos nossos corações a Lei Máxima que nos foi ensinada e testemunhada pelo Cristo: *“Amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo. Este é o resumo de toda a Lei e de todos os Profetas.”* E acrescentamos: este é o legado da Escola de Aprendizes do Evangelho para todos nós.

**Carlos Eduardo Latterza de Oliveira é do Centro Espírita Luz do Evangelho, da Regional Centro-Oeste**





# As Escolas online: reforma íntima sem paredes

Novos tempos, novos desafios.” Este foi o tema daquele primeiro encontro em maio de 2020, com os discípulos reunidos no começo da pandemia. Falávamos sobre a desesperança diante dos sinais de caos mundial.

Até então, vínhamos, através de décadas, sendo amparados pelas egrégoras das casas espíritas, no cotidiano das aulas da iniciação espiritual, porém, nesse ano, começamos a atender ao chamado para ir ao ar livre, às ondas de transmissão de sinal de voz e vídeo, para um mundo aberto, sem paredes, sem certezas.

Relembrando que, dois a dois, os discípulos e os setenta da Galileia foram enviados ao incerto, sem o conforto do cenáculo, do aconchego do Mestre, indo ao encontro do coração dolorido e desesperado, da perda da fé, da saudade do lar, nos países onde os judeus, que deixaram Israel, moravam no estrangeiro, como vemos na aula 34, da EAE (Escola de Aprendizes do Evangelho).

Tudo incerto, sem método seguro, só a boa vontade em obedecer ao Mestre e trabalhar.

Assim foi no início de 2020: sair rumo ao desconhecido. Dúvidas, incertezas, muitas tentativas, erros e acertos.

Foram até hoje mais de 1.800 inscrições, em 61 turmas de Escola. Recebemos pessoas que não teriam ido às casas espíritas, como tetraplégicos, pessoas com espectro que levaram seus pais às aulas, reunimos maridos que acompanharam esposas, filhas que

ajudaram a usar o computador, netos que ensinaram a abrir a sala de aula ou fazer fotos no celular. Foram muitos corações tocados pelo amor do Mestre.

As primeiras turmas já encerraram a Escola e período probatório e refletimos: “Quem ouviu a nossa pregação?”, como disse Isaías ao início de suas reflexões. E continua: “Ele verá o fruto do trabalho da sua alma, e ficará satisfeito.”

## Depoimento: uma aluna de Escola online

O fruto da alma somente Jesus pode conhecer profundamente e hoje. Camila Souto, residente em Tallinn, na Estônia, e hoje aluna no grau de servidor de uma Escola online, nos conta:

*“Quando iniciei a Escola de Aprendizes do Evangelho confesso que estava cheia de incertezas. Meu lar vivia um caos que eu não conseguia entender, eu estava passando por um período crítico de depressão e ansiedade.*

*O primeiro ano de Escola foi tão desafiador! Eu me questionava o tempo todo se realmente era para estar ali, com tantas provas que eu não conseguia controlar e nem entender. A raiva que eu tinha dentro de mim e que sempre externava de forma impulsiva.*

*Mas, com o apoio de Deus, Jesus, mentores e de toda a egrégora do plano espiritual que sustenta nossa Escola e todos os irmãos do grupo, consegui chegar ao 2º ano. E como sou grata! Consegui ini-*

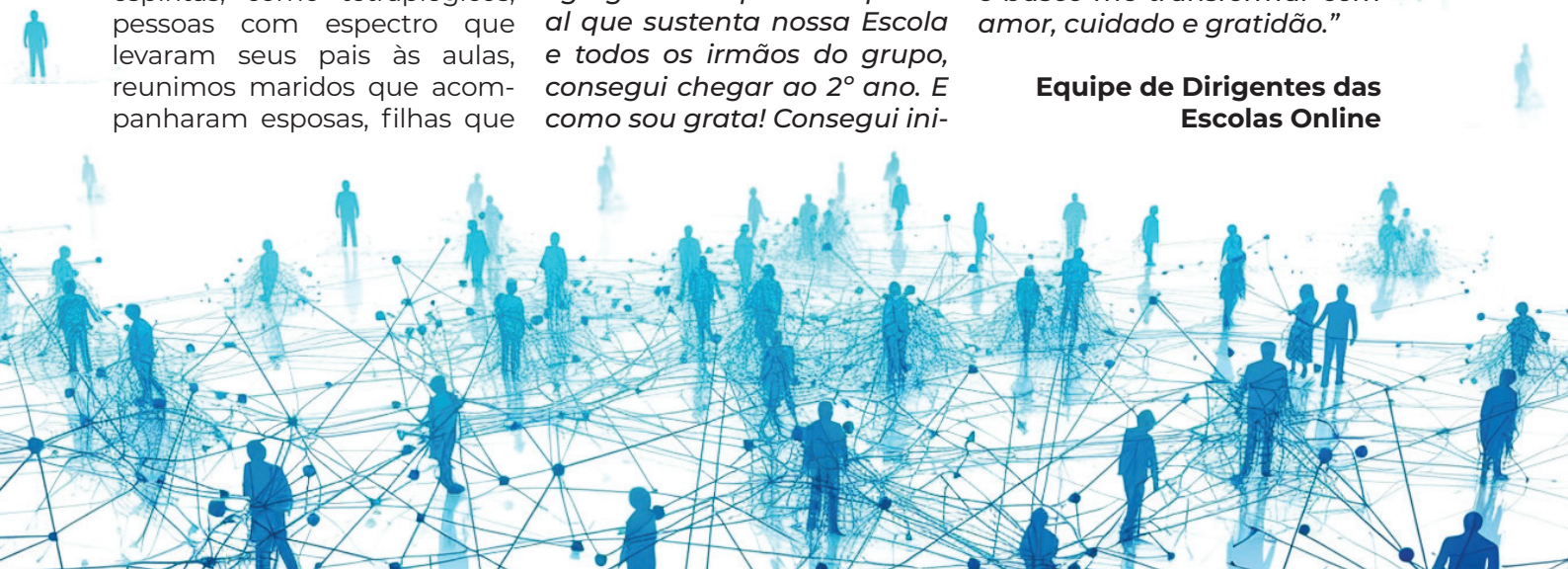
*ciar com mais afinco minha reforma íntima, me acolhi, me perdoei, perdoei a quem precisava ser perdoado, e toda aquela incerteza sumiu, toda aquela raiva incontrolada se transformou em acolhimento comigo mesma.*

*Hoje olho para todo o processo que estou trilhando e como é bom ter sido escolhida por Deus para essa tarefa de corrigir muitas das minhas más inclinações. Ainda preciso me vigiar constantemente para não voltar a cometer tais falhas, mas com a Escola eu aprendi a controlar, recebi ferramentas que me capacitam para enfrentar as tormentas.*

*Consegui me livrar de grande parte daquilo que não me servia mais e nem me proporcionava nenhum benefício na trajetória da evolução moral e espiritual. Não consumo mais alimentos de origem animal, o pouco de álcool que eu ingeria hoje não o faço mais. Hoje me dedico mais o sentir, a ajudar o meu próximo.*

*Eu redescobri o amor que estava dentro de mim, que por muitas vezes eu não conseguia externar. Olho para trás e vejo o quanto foi e o quanto está sendo transformador essa trajetória na Escola. E a cada dia tenho mais certeza dessa escolha, de que quero poder vivenciar e praticar o Evangelho do Cristo. Hoje sou mais desprendida do material e busco me transformar com amor, cuidado e gratidão.”*

**Equipe de Dirigentes das Escolas Online**



# Escola de Aprendizizes muda presença mínima para aprovação de alunos

O programa da EAE (Escola de Aprendizizes do Evangelho) acaba de passar por uma mudança importante. Trata-se da frequência dos alunos, um dos critérios de aprovação para seguir para o próximo ano do programa.

A regra anterior permitia a aprovação de alunos com até 60% de frequência, com a condição de reposição das aulas perdidas em outra turma. A nova regra considera a frequência mínima de 80%, sem exceções e sem reposição.

As notas de frequência dos alunos também foram alteradas (veja no quadro abaixo).

## Quando a nova regra entra em vigor?

As alterações foram aprovadas pelo CGI (Conselho de Grupos Integrados) em dezembro do ano passado e referendadas na última AGI (Assembleia dos Grupos Integrados), em 7 de abril de 2024.

A nova regra passa a valer para as Escolas que se iniciaram após a AGI. As turmas que estão em curso seguirão a regra antiga até a finalização do programa.

É importante ressaltar que o programa atual da EAE pre-

vê 118 aulas, sendo 47 delas no primeiro ano, 46 no segundo ano e 25 no terceiro ano.

## Por que a regra mudou?

A nossa Aliança completou 50 anos no ano passado e, naturalmente, nossos programas precisam ser revisados de tempos em tempos.

Há sete anos foi criado o Projeto EAE/FDJ para a revisão do programa da Escola de Aprendizizes do Evangelho, a pedido do CGI. Desde então, esse grupo vem se reunindo para discutir atualizações necessárias.

Nesse processo de revisão, o grupo entendeu que havia a necessidade de mais rigor com as faltas. Muitos dirigentes da EAE achavam que estavam ajudando o aluno ao tolerar faltas e facilitar sua aprovação com 60% de frequência. Mas, na verdade, deixamos nossos irmãos seguirem sem dar os passos necessários. E os maiores prejudicados são eles mesmos.

A EAE não é um curso regular para obter um certificado. É uma escola de iniciação espiritual e, portanto, espera-se que o aluno vivencie o programa. Para isso, ele precisa de um comprometimento com o processo. A

presença nas aulas é essencial. Afinal, privilegiamos o fazer e não o saber nessa Escola.

Se o programa não pôde ser cumprido por qualquer motivo, o recomendável é que o aluno recomece a Escola em uma nova turma. Não há nenhum demérito em recomençar sua trilha de estudos, pelo contrário. A persistência é uma virtude.

## Atualizações anteriores

O Projeto EAE/FDJ foi responsável por outras atualizações no programa da Escola. Uma das ações foi a revisão das aulas do Curso Básico de Espiritismo e a atualização do seu livro didático. Além disso, o grupo também foi responsável pela revisão do curso de Dirigentes de EAE e do curso de Facilitadores.

Ao longo deste ano e do próximo, as diferentes Regionais da Aliança vão promover cursos de reciclagem para capacitar os atuais dirigentes e facilitadores das Escolas para atender às mudanças do programa e da própria sociedade.

## Equipe do Projeto EAE/FDJ

COMO ERA	COMO FICOU
<b>Nota 10:</b> se o aluno frequentou mais de 80% das aulas ministradas.	<b>Nota 10:</b> se a frequência do aluno é igual ou superior a 90% das aulas ministradas no ano em sua própria turma.
<b>Nota 5:</b> se a frequência for inferior a 80%, porém superior a 60% (neste caso, o aluno poderá ser promovido para o ano seguinte com a condição de frequentar, na turma seguinte, as aulas às quais faltou).	<b>Nota 5:</b> se a frequência do aluno for inferior a 90% e igual ou superior a 80% das aulas ministradas no ano em sua própria turma.
<b>Nota 1:</b> quando a frequência for inferior a 60% (o aluno deverá repetir o ano na turma seguinte).	<b>Nota 1:</b> quando a frequência for inferior a 80% (o aluno deverá refazer o ano em turma que se adeque à sua necessidade).

# A importante tarefa de levar o evangelho a jovens, crianças e pais



“Vinde a mim as crianças e não as impeçais, pois delas é o Reino dos Céus.”

Esta frase de Jesus, amplamente conhecida, convida-nos a profundas reflexões como discípulos do Mestre Nazareno.

Quando dizemos “sim” ao convite amoroso do Mestre para ingressar em sua Fraternidade de Discípulos, dizemos “sim” ao compromisso que, há mais de 2.000 anos, os primeiros discípulos firmaram com o Mestre: o de ir e levar o seu evangelho a todos os cantos deste planeta.

Levar o seu evangelho é vivenciá-lo e exemplificá-lo. Neste momento, uma pergunta surge em nossa mente: como seguir com a tarefa de levar este evangelho adiante?

Um dos convites amorosos que recebemos é para auxílio nos trabalhos de Evangelização Infantil, Pré-Mocidade, Mocidade e Escola de Pais. Esses programas de evangelização do ser da Aliança ainda são tão carentes de mãos e corações amorosos para o trabalho urgente de divulgação e ensino do evangelho do Mestre Jesus.

Aqui um questionamento sempre surge: como vou levar o evangelho em aulas tão curtas e para crianças, por vezes, tão pequenas, ou para jovens ou pais, se não tenho “aptidão” para isso? E isso acaba por afastar muitos deste trabalho tão precioso e especial aos olhos do Mestre.

Lembre-mo-nos do caminho que percorremos na EAE (Escola de Aprendizes do Evangelho). Quando conhecemos essa Escola bendita, fomos recebidos com os cuidados amorosos do dirigente e toda

a sua equipe que, aos poucos, nos apresenta as leis divinas e a vida do Mestre Jesus. Fomos convidados aos primeiros exercícios do amor a nós mesmos, com as ferramentas oferecidas, já como aprendizes do Cristo.

No segundo ano, aprofundamos ainda mais nosso sentimento, ao sermos convidados a amar ao próximo por meio dos trabalhos que devemos realizar como servidores do Cristo. A colocar em prática o que estamos vivenciando na EAE.

Já como discípulos, somos convidados a amar a Deus sobre todas as coisas quando, após ingresso na Fraternidade, somos chamados seus discípulos, prontos para o *“Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a todas as criaturas”*.

É com esse pensamento em mente e com o coração banhado de amor que nos tornamos aptos a evangelizar os seres e, principalmente, os pequenos amados por Jesus.

## Mas como falar sobre o evangelho para esse público?

Da mesma forma que nos foi apresentado na Escola. Nos programas de evangelização do ser, somos convidados a apresentá-los às leis divinas e ao amor de Deus com a linguagem apropriada a cada idade.

Ao falarmos para uma pequenina criança sobre o amor aos animais e às plantas, ensinamos a ela a grandeza do amor de Deus por nós, quando criou seres que necessitam do nosso cuidado e que existem tanto para alegrar nosso dia, como para auxiliar nas diversas tarefas e fases de nossa vida.

Ao desvendarmos a Gênese Mosaica para os maiores, des-

cortinamos para eles o amor supremo de Deus por cada uma de suas criaturas. Seu cuidado e o cuidado do Mestre Jesus com a criação de nosso planeta, preocupando-se com todos os seres vivos que aqui passam ou passaram, bem como o necessário para que aqui pudéssemos viver e evoluir como espírito.

Ao falarmos sobre a vida após a morte para os jovens da Pré-Mocidade, descortinamos a eles o mundo espiritual, as leis divinas que regem nossas vidas, tais como a Lei da Evolução, da Justiça e da Ação e Reação, bem como o imenso amor de Deus e de Jesus, dando a esses pré-adolescentes o conforto e direcionamento necessários.

Quando nos dirigimos aos jovens da Mocidade, buscamos utilizar toda essa energia e força geradoras tão características dessa idade de forma a permitir, através dos quatro ciclos que o programa possui, fazer um convite a esse jovem para conhecer a si mesmo e ao mundo que o rodeia.

Quando falamos na Escola de Pais, por meio de uma conversa amorosa e acolhedora, dos desafios de educar a família, demonstramos os ensinamentos do Mestre e seu amor por meio de temas sensíveis à realidade de cada grupo.

Utilizando essa fórmula, percebemos, então, que se descortina o medo, extingue-se a resistência e abrimos o coração para abraçar mais essa causa do Mestre, pois esses pequenos e jovens são o futuro de nosso planeta.

Segue então o convite: vamos vivenciar e exemplificar os ensinamentos de Jesus? Ele está de braços abertos esperando seus discípulos.

**Vivian Almeida Leite de Oliveira é do Centro Espírita Luz do Evangelho, na Regional Centro-Oeste**



**Nota do editor:** este texto foi publicado originalmente na edição 472 de O Trevo, em Maio/Junho de 2015. A seguir, republicamos o conteúdo na íntegra.

## Como é a FDJ na Espiritualidade

**E**m exercício de desdobramento, o grupo de aprimoramento da FDJ foi conduzido à FDJ no Plano Espiritual, onde os médiuns perceberam as seguintes vidências e orientações...

Passando pelo portão de entrada, cruzando um jardim, deparamo-nos com um prédio alto, como se fosse de cristal azul claro, com vitrais coloridos, arquitetura de vanguarda diferente da que conhecemos, dando a sensação, ao entrar, de que não há a limitação de paredes, apesar de ser um prédio. Há o símbolo do Trevo na fachada como identificação.

O jardim é grande, coberto de folhas de trevo. Flores com miolo amarelo, que representam a sabedoria.

Na entrada do prédio, há uma mesa para recepção, em que ganhamos uma ficha antes de entrar no auditório. Escadas levam aos pisos superiores. No piso térreo, há dois auditórios, salas e muitas pessoas estudando e trabalhando. Muito silêncio.

No primeiro auditório, há um palco no meio com uma mesa redonda grande. Ao redor da mesa, foram identificados Edgard Armond, Valentim Lorenzetti, Razin, Bezerra de Menezes, Ismael e vários integrantes da equipe espiritual que dá cobertura às atividades da FDJ, da Aliança e do Espiritismo. Foram percebidas as presenças de lideranças novas da Aliança Espírita Evangélica, as lideranças mais antigas formando um Conselho, dando espaço para as novas lideranças começarem a atuar. O processo de evan-

gelização é o foco.

Na plateia, estavam sentados grupos de espíritos ligados à Aliança, ao Espiritismo, e lideranças de diversas outras crenças e religiões. A palestra era "Como sentir o Cristo hoje?" É preciso descer do pedestal e ter mãos à obra.

Este lugar é como um templo, atemporal. Foi sugerido que cada um de nós mentalizasse bem o auditório, para voltarmos lá por ocasião dos desdobramentos noturnos.

De lá, foi emanada a orientação para o momento de Aliança que estamos vivendo: disciplina, estudo, sair da acomodação, mais ligação com a Espiritualidade. Lembrar aos dirigentes a lição do "Jugo Leve", que recebe corações necessitados, e que os alunos vêm para uma Escola Iniciática em busca de evolução espiritual. A necessidade para os momentos atuais é de discípulos fortalecidos e comprometidos. Cabe-nos não enterrar os tesouros, e sim multiplicá-los.

***A necessidade para os momentos atuais é de discípulos fortalecidos e comprometidos. Cabe-nos não enterrar os tesouros, e sim multiplicá-los***

Foi recebida a orientação para ter atenção com jovens e crianças. Estão sendo preparados muitos reencarnantes.

Recebidas essas instruções, o grupo foi levado a conhecer outras dependências do prédio. Música suave, muita higiene.

Uma biblioteca de dimensões grandes, ocupando toda a ala lateral do prédio (cerca de 20% da área total). Há mesas específicas para dirigentes de EAE, muitas pessoas consultando os livros, muitos livros do conhecimento interno da biblioteca, e livros que conhecemos em destaque: "Iniciação Espírita", "Guia do Discípulo", "Psiquismo e Cromoterapia". Lá estão todos os exemplares de **O Trevo**, desde o número 1.

Cada sala do prédio tem finalidades específicas, sendo destaque uma para registro dos discípulos comprometidos com o Cristo, e corajosos que são convocados para agir em situações especiais de dificuldades. Em outra sala um grupo acompanha os discípulos desencarnados da Aliança Espírita Evangélica, para orientá-los nos seus próximos passos. Há um grupo que está preparado para acompanhar a Aliança na atualização do "Iniciação Espírita".

Atrás do prédio da FDJ são realizados trabalhos específicos em tendas brancas, mostrando que lá estão presentes estudo, trabalho e reforma íntima. O objetivo desse convite, sempre renovado, de visitarmos em desdobramento o prédio da FDJ Espiritual é mostrar para nós o quanto é amplo o tamanho da tarefa do discípulo de Jesus, e que os Mentores nos acompanham sempre, porém cabe a nós não nos distanciarmos dessa ligação espiritual.

**Grupo de Aprimoramento  
FDJ**

# Um caminho para o perdão

O perdão é uma batalha diária de construção interna. Perdoar incondicionalmente talvez ainda não seja uma virtude presente no nosso coração. Mas isso não significa que devemos nos culpar por não estarmos na “faculdade espiritual” se ainda não completamos nem o “ensino fundamental” nesse quesito.

É fundamental construir aos poucos o entendimento da vida e do mundo. Podemos, já neste degrau evolutivo em que estamos, perdoar pequenas coisas que não nos afetam mais. É fácil perceber que perdoamos esses pequenos problemas diários, pois lembramos e não ficamos magoados com a pessoa, a situação, tendo um entendimento do ocorrido e desculpando sinceramente um pisão no pé, um grito de raiva, uma bronca ou uma falta de gentileza.

Entretanto, a vida é mais desafiadora e situações mais fortes podem nos testar. Agressão, difamação, traição, estelionato ou morte podem passar pela nossa vida como uma prova ou expiação.

Daí vem a raiva, o sentimento de revolta, a falta de entendimento e, às vezes, até a necessidade de vingança. Tudo isso é natural se não conhecermos as leis divinas. Mas, uma vez cientes que estamos de como funciona a base do universo, nosso entendimento deve se ampliar e o sentimento ser dominado pela razão. E isso pode demandar mais de uma encarnação.

Quem teve a possibilidade de fazer o Curso de Médiuns e trabalhar nos grupos mediúnicos do P3B, ou desobsessão, pode vislumbrar que alguns processos mal resolvidos de raiva, vingança e falta de perdão podem durar séculos e atrapalhar a evolução natural tanto de quem praticou o erro, mas principalmente de quem não soube perdoar. Casos existem de mais de 2.000 anos de corações endurecidos, cansa-

dos ou revoltados. Muitos livros espíritas também nos trazem histórias assim.

tamos longe da perfeição, mas este mundo material é criado para isso mesmo, assim na



Os grupos mediúnicos que trabalham conjuntamente nos dois lados da vida, material e espiritual, funcionam como pescadores e “médicos” de almas aflitas, desatando nós de envoltórios sentimentais para que as relações, mentes e corações possam avançar no entendimento das leis divinas, na fé, na esperança e na caridade.

## Como construir o perdão?

Então, como avançar de fase e aprender a perdoar de forma incondicional? Não existe apenas um caminho. Podemos citar, por exemplo, a reencarnação e a própria convivência em família.

Podemos começar com pequenas ações que pelo menos bloqueiam a ampliação do mal e nos remetem a praticar o que Jesus nos solicitou em Lucas 9:23: *“renuncie a si mesmo, tome sua cruz cada dia e siga-me”*. Isso significa o mesmo que dizer: “aceite sem reclamar os problemas advindos da vida e exemplifique como Ele exemplificou.”

Na página a seguir, listamos sete passos para buscar o perdão, inspirados nos ensinamentos de Jesus.

Estes são caminhos dentre muitos para o perdão. A misericórdia divina se faz através de seus servidores que, não por acaso, somos nós mesmos e nossos irmãos mais velhos. Es-

nossa imperfeição podemos avançar por menor que seja o gesto, a gentileza e a vontade.

Sabemos que estamos amparados por espíritos vivenciados, que já sofreram em inúmeras encarnações próprias, e por seres amados. Com a razão, podemos manter os sentimentos negativos mais controlados, ampliando a serenidade própria e do nosso entorno, permitindo assim que outros espíritos ainda mais evoluídos possam interagir, através desse entorno propício, numa corrente descendente de amor que a própria expressão divina encontra como meios de se manifestar.

Assim, aquele pequeno pensamento positivo, aquela minúscula esperança, aquele gesto fraternal, por mais insignificante que seja, numa mínima fração de segundo, permite que a luz divina invada as portas do nosso coração.

De qualquer lugar em que estejamos, podemos um dia evoluir para ser um candeeiro aceso, permitindo também a amigos habilitados os trabalhos de socorro, redenção e perdão. Serve e confia!

**Mauro Iwanow Cianciarullo é da equipe de O Trevo e da Casa Espírita Evangelho e Amor - Regional Oeste São Paulo (SP)**

# 7 passos para aprender a perdoar

**A**prender a perdoar faz parte da nossa caminhada evolutiva. E o nosso guia é Jesus. Para nos ajudar nessa empreitada, listamos sete passos para buscar o perdão.

## 1º passo: não vingar

No sentido de não se praticar a ação exterior de vingança. O primeiro passo do perdão é tentar não perpetuar o problema revidando. Para muitos, é algo muito difícil de praticar, mas para outros já faz parte da vida.

## 2º passo: não julgar

O entendimento de que o julgamento é feito pelo Pai e não por nós também já deve ser um aprendizado inerente ao espírita. Mesmo assim, às vezes julgamos o próximo, o que poderá ampliar nossa dívida para com as leis divinas, uma vez que não temos acesso ao quadro maior dos acontecimentos.

## 3º passo: não desejar o mal

Bom... já conseguimos não nos vingar e tentamos não julgar. Agora temos que avançar no esforço próprio de não desejar o mal à pessoa que nos ofendeu.

Veja, não estamos falando em desejar o bem, apenas em não desejar o mal, deixar que a vida se encarregue do ocorrido, evitar sentimentos e pensamentos negativos para a pessoa. Esta etapa é mais difícil, pois temos que lidar com ações que envolvem nosso próprio interior.

## 4º passo: esquecer

É possível esquecer uma ofensa? Não. Sabemos que nosso perispírito registra tudo e lembraremos para sempre de momentos marcantes da nossa vida atual. O segredo está em trabalhar para que essa memória não afete nossos sentimentos.

Assim como conseguimos deixar de nos incomodar com as pequenas desavenças, um

dia poderemos “esquecer” quase imediatamente as grandes também.

Este passo é bastante trabalhoso e pode levar mais de uma encarnação... e tudo bem. Uma das ferramentas mais eficientes de Deus, nosso Pai, é o tempo – e ela pode funcionar com prazos diferentes para cada um. Muitas vezes avançamos para o próximo passo sem terminar este aqui, como num pulo, mas avançamos.

## 5º passo: rezar pela pessoa

Agora que conseguimos não nos vingar, não julgar, não desejar o mal e tentamos “esquecer”, vamos avançar um pouco mais profundamente na caridade desejando que Deus, Jesus e os bons espíritos iluminem, amparem e conduzam ao melhor caminho nosso desafeto.

Sim! É muito difícil dar esse passo! Mas, se fosse fácil, Jesus nem precisaria dedicar seu precioso tempo entre nós, quando encarnado, para nos trazer este ensinamento sobre o perdão. Assim, novamente, o “negar-se a si mesmo” é o ponto-chave deste passo.

Suplantar nossos desejos, sentimentos e pensamentos lembrando do irmão tão ou mais necessitado e rogando de coração que Deus o ilumine. Difícil, para poucos, mas podemos tentar uma, duas, três... sete... setenta vezes sete até conseguir. É a vontade! (livro “Pensamento e Vida”, de Chico Xavier e Emmanuel, capítulo 2).

## 6º passo: ajudar

Saímos então do passo anterior, da vontade, do pensamento, do desejo de ajudar para a prática em si. Podemos ainda não ter “esquecido”, mas os sentimentos retornam mais amenos. Assim, já temos a capacidade de apoiar nosso semelhante independente do que ele tenha feito na vida conosco, consigo próprio ou

com outros.

Um bom treino para este passo são os atendimentos no CVV (Centro de Valorização da Vida). A prática da caridade é o caminho, que já nos mostraram inúmeras vezes. Se conseguirmos avançar nos passos anteriores, este passo é quase uma consequência natural do processo e só depende de nós mesmos para colocar em ação. É a conciliação! (livro “Pão Nosso”, de Chico Xavier e Emmanuel, capítulo 120).

## 7º passo: nos perdoar

Este é, sem dúvida, o passo mais difícil de todos e o último: o autoperdão. Por incrível que pareça, perdoar-se é muitas vezes mais difícil do que aos outros. O constrangimento do erro cometido ao não praticar os passos anteriores por longos períodos nos leva a sermos implacáveis com nós mesmos e entrarmos por um caminho muitas vezes mais complicado ainda, como a depressão.

Quando percebemos o tempo perdido numa caminhada de perdão estagnada, ficamos inconformados e nossa consciência pesa. Perdoar-se pode levar muito tempo também, às vezes algumas encarnações, ou séculos mesmo. É comum vermos irmãos obsessores sendo atendidos nos trabalhos de P3B, e muitas vezes, no final desses processos de desobsessão, entenderem não serem merecedores da misericórdia divina (vide “O Evangelho Segundo o Espiritismo”, capítulo 10).

Nos perdoar, levantando e começando um novo dia quantas vezes forem necessárias, buscando sempre ampliar nossa consciência das leis divinas, na vontade de melhorar sempre, é a continuação deste caminho, os passos seguintes a percorrer nesta estrada de amor e compaixão. Perdão! (“O Pensamento de Emmanuel”, de Martins Peralva, capítulo 24). (MIC)

# Projeto Tamoios, o legado de Edgard Armond como militar

Os membros da Aliança tem conhecimento do legado deixado pelo comandante Edgard Armond para o movimento espírita. Porém, pouco se fala de suas ações sociais como militar que precedem o ativista espírita.

Conhecemos muito pouco do legado social de Armond, que levou progresso ao Litoral Norte de São Paulo. Aliás, nem mesmo os residentes do litoral sabiam de sua história. Mas esta lacuna histórica foi preenchida pelo Projeto Tamoios.

“Um Sonho Possível” é o documentário do Projeto Tamoios, produzido pelos alunos do ensino médio do Colégio Harmonia, da zona leste de São Paulo, e dirigido por este que vos escreve.

O projeto não só divulga aspectos importantes da história brasileira, mas desempenha um papel fundamental de preenchimento histórico sobre a origem da construção da Rodovia dos Tamoios. Idealizada pelo comandante da Força Pública de São Paulo (hoje Polícia Militar), o capitão Edgard Armond, esta rodovia se tornou um marco no desenvolvimento e no progresso do Litoral Norte paulista.

Vejamos que este documentário, disponível no [canal do Youtube do Colégio Harmonia](#), resgata e valoriza também a história do Vale do Paraíba. Ao assisti-lo, poderemos constatar os desafios e as inspirações de uma época

e como foi importante o papel visionário do capitão Armond.

O projeto não só resgata a história, como também colabora para o fortalecimento da identidade regional, promovendo um sentimento de pertencimento e apreço pela história local entre os moradores da região e os espectadores.



O Projeto Tamoios serviu de ferramenta educativa importante, não apenas para os alunos que se responsabilizaram pela produção, mas também para a comunidade escolar e o público em geral.

Envolver os alunos nesse processo que requer pesquisa e ambientação em produção de audiovisual é uma experiência de aprendizado prático e imersivo que envolve história, geografia, ciências sociais e comunicação. Com isso, desenvolvemos nos alunos habilidades críticas e criativas, além de estimular o interesse pela pesquisa histórica.

Destacamos a questão do progresso e do desenvolvimento regional de grande impacto com a construção da Rodovia dos Tamoios, iniciada

em abril de 1932, ou seja, em pleno ano da Revolução Constitucionalista, que foi em 9 de julho do mesmo ano. A rodovia facilitou o acesso à região, promoveu o turismo, in-

centivou o crescimento econômico e melhorou a qualidade de vida de sua população.

O documentário não chama a atenção apenas pelo seu fator histórico, que já é importante, mas sinaliza a necessidade de projetos de infraestrutura para o desenvolvimento e bem-estar das comunidades.

Portanto, a figura de Edgard Armond pode ser analisada também do ponto de vista profissional, sendo que sua posição como militar não era somente de um guardião da segurança pública, mas um personagem ativo na sociedade, que tinha visões humanistas e um desejo de auxiliar a todos que estavam ao seu redor.

O comandante teve um olhar para uma comunidade esquecida e carente de todos os recursos e não mediu esforços para dar o pontapé inicial de um projeto que trouxe resultados práticos na vida dos moradores da região.

Portanto, o documentário “Um Sonho Possível” é um testemunho do poder do audiovisual documental como meio de preservação da memória histórica, ferramenta educacional e direcionadora de desenvolvimento comunitário.

Ao trazer a história dos primeiros momentos da Rodovia dos Tamoios, pretendemos registrar a importância de mais um legado do comandante Edgard Armond, uma ação que enriquece o patrimônio cultural brasileiro e inspira futuras gerações a valorizar e contribuir para a história e o progresso de suas comunidades.

Acesse o documentário [neste link](#).

**Edelso Junior é historiador, documentarista, fundador do Grupo Espírita Os Inconfidentes e do canal Exilado21podcast**

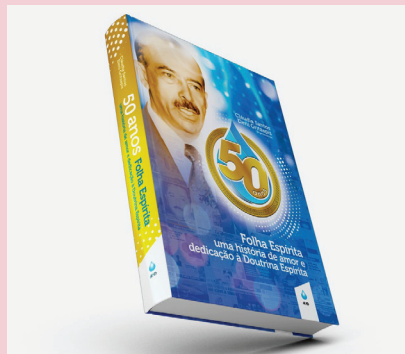


## Folha Espírita comemora 50 anos com livro histórico e selo postal

O jornal Folha Espírita completou 50 anos em 18 de abril de 2024. Uma solenidade para celebrar a data foi realizada no dia 22 de abril no Chico Xavier - Centro de Estudos Espíritas de São Paulo, no bairro da Lapa, na capital paulista. A cerimônia teve o lançamento de um livro com a história do jornal e suas capas mais marcantes, além de um selo postal comemorativo.

Criada pelo jornalista Freitas Nobre, a Folha Espírita

nasceu com a missão de trazer a visão espírita para assuntos da atualidade. Após a morte de Freitas Nobre, a liderança



do jornal foi assumida por sua esposa, Marlene Nobre. Desde o início, o jornal teve Ney Prieto Peres como colaborador.

A Folha Espírita passou por diversas mudanças ao longo dos seus 50 anos. A edição diária, vendida em banca, passou a ser um tabloide mensal. Recentemente, a publicação abandonou o papel e passou a ser uma edição digital, com conteúdo multimídia. Para acessar a Folha Espírita, basta clicar [neste link](#).

## Conheça os temas das próximas edições de O Trevo

A equipe de **O Trevo** já definiu os temas das próximas edições. Toda edição tem um tema central, abordado em diversas reportagens. Esta edição, por exemplo, é sobre a FDJ (Fraternidade dos Discípulos de Jesus).

A seguir, veja os temas das próximas edições:

• **Julho/Agosto:** Inclusão: consolo para todos

• **Setembro/Outubro:** Espíritas, instruí-vos com a leitura

• **Novembro/Dezembro:** A alegria de servir

Se você deseja enriquecer a discussão de **O Trevo** com informações, ideias e opiniões sobre esses temas, mande

sua sugestão de pauta. Além dos temas de capa, toda edição publicamos artigos sobre diferentes temas relacionados ao Espiritismo.

Contamos com sua contribuição. Escreva para [trevo@equipesalianca.org.br](mailto:trevo@equipesalianca.org.br)

## Peça 'Chico Xavier em pessoa'

Em meio a uma série de homenagens póstumas às duas décadas de ausência física de Francisco Cândido Xavier, que desencarnou no dia 30 de junho de 2002, aos 92 anos, Renato Prieto, ator já conhecido no meio espírita pelos filmes "Nosso Lar" (2010) e "Nosso Lar 2 – Os Mensageiros" (2023), retorna aos palcos emprestando seu ferramental cênico ao homem que psicografou

mensagens do além para centenas de pessoas afoitas por acolhimento e carinho.

Seu novo espetáculo, chamado "Chico Xavier em pessoa", é uma experiência narrativa sobre a arte da escuta, na qual o ícone brasileiro da doutrina espírita aceita a tarefa de responder perguntas cruciais para o entendimento das inquietações existencialistas de nosso tempo.

Prieto encarna Chico, reproduzindo seu "mineirês" coloquial, seus trejeitos e sua fé na humanidade. Diferentes estrelas do teatro e da dublagem vão dar voz aos curiosos que interpelam o médium em busca de conforto e paz acerca do futuro. Como

dramaturgo, Rodrigo Fonseca mergulhou em todas as entrevistas históricas famosas de Chico Xavier, tentando resgatar suas reflexões sobre a finitude, a eternidade e o efêmero.

### Ficha Técnica

Espectáculo: "Chico Xavier em pessoa"

• Texto: Rodrigo Fonseca

• Direção: Rogério Faria Jr.

• Assistente: Victor Meirelles

• Técnica: Marcio Boti

• Produção: Projeto Renato Prieto 30 anos e Arte Faz Parte Produções

• Produção Executiva: Alesandra Carvalho/Marcos Santos

• Em São Paulo: Informações e ingressos: 11 98185-3391 (Vinícius)





*“O sofrimento é um recurso do próprio espírito para evoluir.”*

Quando meu pai faleceu, ainda muito jovem, precisei solucionar problemas de adulto, porém o tempo me fortaleceu e aprendi que nunca estou só. Com este abençoado auxílio do plano espiritual me tornei o ser humano que sou hoje.

Telma Cristina Barbarote – 22ª turma  
C. E. Vinha de Luz  
São Paulo/SP - Regional SP Centro

*“Nas lutas habituais, não exija a educação do companheiro, demonstre a sua.”*

Ainda me incomodo muito com os defeitos do próximo, porém aprendi na EAE a não exigir uma mudança de meus companheiros, pois a única pessoa que consigo mudar sou eu mesmo. Com esse conhecimento, buscarei minimizar minhas próprias falhas e, com isso, talvez um dia me torne um bom exemplo.

Guilherme Domingos Sacramento – 11ª turma (online)  
N. E. Francisco de Assis  
Santo André/SP - Regional ABC

*“Servir com desprendimento, sem visar retribuições do mundo, é viver com sabedoria.”*

Este tema é uma estrada que ainda tenho muito a percorrer e aprender mais sobre servir. Por vezes faço com o sentimento de obrigação e outras, reclamando. Por vezes me vejo como aluna rebelde ou como professora de mim mesma. Essas duas partes de mim dão as mãos e tentam encontrar o equilíbrio.

Gabriela Pacheco – 14ª turma  
C. E. Irmão de Assis  
Itatiba/SP - Regional Campinas

*“As dores sangram no corpo, mas acendem luzes na alma.”*

Anos atrás, na minha primeira gestão, passamos por muitas dificuldades após a perda de emprego do meu marido. Ele não conseguia outro emprego, então trabalhei durante todo período. Hoje, passada essa fase, compreendemos que todas as lutas nos tornarão mais fortes. Foi difícil, mas de grande aprendizado.

Maria da Conceição do Carmo Peixoto – 1ª turma  
F. E. Estrada de Damasco  
Belo Horizonte/MG - Regional Minas Gerais

*“Nos caminhos das realizações espirituais não há quedas definitivas.”*

Tenho certeza de que não há quedas definitivas, pois cada segundo do meu dia é um novo aprendizado e uma oportunidade de me tornar uma pessoa melhor. Sempre teremos novas chances para conhecer a proteção e a bondade do Alto.

Viviane Cardozo da Cruz – 54ª turma  
C. E. Redentor  
Santo André/SP - Regional ABC

*“Ajude sem exigências, para que os outros o auxiliem sem reclamações.”*

Sou muito exigente comigo mesma, porém sempre espero que o outro faça o mesmo. Este é um ponto que preciso muito trabalhar; pois muitas vezes causo desconforto nas pessoas mais próximas que querem colaborar em algumas tarefas e são tolhidas pelo meu comportamento. É um nível de exigência que pode ser prejudicial.

Nathaly Silva Pereira de Souza – 7ª turma  
C. E. Caminho da Luz  
Balneário Camboriú/SC - Regional SP Centro

*“A paz é uma conquista íntima do espírito em prova.”*

Tive fases de grandes alegrias e de tristezas profundas e desespero. O esforço para conseguir ultrapassar esses momentos tem sido grande e sei que muito ainda tenho que aprender, mas sinto o aprendizado para ter mais períodos de paz do que anteriormente.

Isabela Abdalla – 133ª turma  
CEAE Genebra  
São Paulo/SP - Regional SP Centro

*“A finalidade da vida é a glorificação de Deus nas almas.”*

Sou eternamente grata por estar vivenciando, sentindo, aprendendo, errando e aceitando as lições do Mestre. Sabedora que é o único caminho que nos leva ao Pai Maior. Deus continua cuidando de tudo e esperando de mim o meu melhor, acreditando que, com meus esforços, força de vontade e determinação, chegarei à glorificação de minha alma.

Giane de Siqueira – 25ª turma  
C. E. Cairbar Schutel  
Americana/SP - Regional Campinas

*“A paz é uma conquista íntima do espírito em prova.”*

A paz nos traz leveza em todos os momentos da nossa vida. Conseguimos observar as dificuldades com mais clareza, pensamos com amor sobre decisões que temos que tomar. Precisamos de maturidade, de crescimento, e a paz é um instrumento que nos auxilia nesse processo.

Celi Mendes Reis – 20ª turma  
Casa de Evang. E. Estrada de Damasco  
Guarapari/ES - Regional Minas Gerais



## *Discípulos de Jesus*

### **REGIONAL ABC**

**12/11/2023**

#### **Casa A.E. Geraldo Ferreira**

51ª turma

Dirigente: Jailson Evangelista dos Santos

Adriana Paiola

Arquimed Luiz dos Santos

Camila Aparecida De Nardi Paoletti

Carlos Augusto Nogueira dos Reis

Claudia Soria

Daniela Alessandra Romoli Sovegni

Edivaldo Nonato Santos Júnior

Elaine Ribeiro da Silva Pigozzo

José Eduardo Deboni

Luciana Adão

Luciana Llobregat de Oliveira Rodrigues

Miriam Guimarães Siolla

Morgana Barboza Mariotti

Roberta Viana Godoy Paganini

Vanessa dos Santos

Vivian Guidetti Feijes

Willian Siolla

#### **Casa de Timóteo Evang. e Cultura Espírita**

48ª turma

Dirigente: Maria Lidia O. Leite Bortoto

Flavio França

49ª turma

Dirigente: Luciana Grotti Bechelli

Amara Maria dos Santos Silva

Cleide Maria de Freitas

Jussara Veronica de Giovani

Stella Maria Moran

#### **Casa E. Doze Apóstolos**

18ª turma

Dirigente: Shirley Aparecida da Rosa Pessoa

Luciano Vanderlei Rupel

19ª turma

Dirigente: Devanir Aparecido Lima

Solange Ferreira

#### **C.E. Discípulos de Jesus**

5ª turma

Dirigente: Reinaldo Tadao Ishii

Acy I. Dutra Martinez

Diva Laurentino

Laís Martins da Silveira

Tatiane Padilha Rizzi

Vanderlei Martinez Junior

#### **C.E. Edgard Armond**

45ª turma

Dirigente: Daniel Alonso Garcia

Diego Navarro Benetti

José Candido da Silva

46ª turma

Dirigente: Sônia Andrade Pimentel Comelli

Cira de Oliveira

Maria Cleidmar do Nascimento

47ª turma

Dirigente: Sueli Ferreira Machado Reinheimer

Denise Marrero

Giane Garcia Santos

Irda Fontes

Ivone de Souza Mendes Costa

Marcia Cecilia Bini Barreto

Márcio Misael Vasconcellos

Michele Mendes

Miriam Aparecida dos Santos Silva

Patrícia Magna Macieira do Nascimento

#### **C.E. Redentor**

53ª turma

Dirigente: Maria Madalena Soares

Cristiane Ginese de Menezes

Silvia Poletti Camargo

Lucia Aparecida dos Santos

Grossi

Gilvanda Rita da Silva Athanasio

54ª turma

Dirigente: Rita de Cássia Ferreira

Darli Corrêa Marinho

Edla Mascher Mariano

Edson Lorenzini

Elisângela Maria de Sousa dos Santos

Lidnei Scansani

Rosangela Helena Lopes Ramos

#### **F. de Estudos E. Francisco de Assis**

12ª turma

Dirigente: Juliana Della Mea Brito

Fábio da Silva

Noemi Rita Pereira de Souza

#### **F.E. Rafael**

2ª turma

Dirigente: João Carlos Godinho Maria

Juscelino Nunes Siqueira

#### **REGIONAL ARARAQUARA 04/06/2023**

#### **Casa E. F. dos Discípulos de Jesus**

Dirigente: Antônio Oliveira Mafalda de Fátima C. Galvão

Dirigente: Isabel dos Santos José Carlos Campos

#### **C.E. Redenção**

Dirigente: Ormindia Antunes de Oliveira

Bianca Bruno P. Duarte

Fabiana da Motta G. Gimenes

Glaucia Cristina F. Merlos

Luiza Marsola Montoro

Dirigente: Amélia de Oliveira

Marisa O. Nogueira Martins  
Dirigente: Roseli Aparecida  
Pinto  
Juliana Cerqueira L. Mo-  
chetti

**N.A. Bezerra de Menezes**  
Dirigente: Antonio Aldecir  
Rebechi  
Alcides Falconi Casal  
José Dirceu Rossi  
Lizandra B. Thomaz  
Luciana C. R. Pimentel  
Margarete Aparecida de  
Godoy  
Marilei Aparecida R. N.  
Merussi  
Regina Helena F. Mocchetti  
Vera Lucia A. C. Casal

**N.A. Pão Nosso**  
Shirlei Pastrez Nakaoski

**19/11/2023**  
**Associação Espírita União**  
Dirigente: Regina Waldomiro  
Olivia M. Acerbi

**C.E. Santo Agostinho**  
Dirigente: Cristina Farhat  
Paulo Sérgio Palota  
Thiago Bacchi Duran

**REGIONAL CAMPINAS**  
**12/11/2023**

**Aliança E. Irmã de Castro –**  
**MEIMEI - Abreu e Lima/PE**

2ª turma  
Dirigente: Marileide Souza  
M. Detmering  
Alexssandra Correia Pinto  
Costa  
Ana Cristina Pinheiro  
Edilma Maria da Luz  
Márcia Maria da Cunha  
Mirella Guimarães Pelinca

12ª turma  
Dirigente: Rosa Fraga  
Adelmo Bezerra Oliveira  
Josilene Geralda do Nasci-  
mento

12ª turma  
Dirigente: Alex Menezes  
Adriana Barbosa da Silva  
Nascimento

13ª turma  
Dirigente: Isnaldo Salvador  
Paula Karina de Freitas  
Ramos

**A. Espírita Reviver – Itu/SP**  
20ª turma  
Dirigente: Paulo H. Cerello  
e Costa  
Anderson Henrique de  
Medeiros  
Caroline Rizzi Paulino  
Clayton de Oliveira  
Eliane Aparecida da Silva  
Leite  
Douglas dos Santos Pires  
Fernando Luciano Affonso  
dos Santos  
Lizete das Dores Freitas da  
Silva  
Rafael Leandro da Rocha  
Regina Sandy  
Tarciso Guilherme Guilge  
Vanderlei Pires

**Casa Alvorada Cristã –**  
**Cosmópolis/SP**  
19ª turma  
Dirigente: Carolina Favero  
Adriana Laurindo  
João Carlos Leme  
Maria Miranda Ribeiro  
Maurício de Jesus Wittig  
Rafael Cezar Biselli

**Casa de Oração Caminho**  
**da Paz - Arthur Nogueira/SP**  
6ª turma  
Dirigente: Maria do Rosário  
Justino  
Déa Maria Santos de Araújo  
Estefânia Elizabete da Cos-  
ta Bonano  
Lucila Machado Capacle

**Casa Espírita Irmão de**  
**Assis – Itatiba/SP**  
13ª turma  
Dirigente: Cíntia Aparecida  
Alves de Campos  
Simone Aparecida Del Car-  
lo Negrão

14ª turma  
Dirigente: Cíntia Aparecida  
Alves de Campos  
Beatriz Cavalcante  
Enza Maria Mancinelli Serra  
Gabriel Melo Dias  
Gabriela Dertonio de Souza  
Pacheco  
Kátia Aparecida dos Reis  
Lourdes Botelho Ferreira  
da Silva  
Regislaine Lopes Mattos

**Casa E. Paulo de Tarso -**  
**Santa Barbara d'Oeste/SP**  
8ª turma  
Dirigente: Maria Guilherme

André Fernando Negretti  
**Casa E. Semente de Luz –**  
**Indaiatuba/SP**  
Dirigente: Crispina Lucia  
Siqueira Goulart  
Roseli Aparecida Gonçalves  
de Lima

23ª turma:  
Dirigente: Alexandra Hele-  
na Moreira  
Alex Manuel Marsola  
Aline Rafaela da Silva  
Janaina Aparecida Nasci-  
mento  
Lucas Matheus de Araújo

**C.E. Luz Divina – Elias**  
**Fausto/SP**  
1ª turma  
Dirigente: Mônica Valéria  
do Canto Casagrande  
Shirley Aparecida Costa de  
Oliveira

8ª turma  
Dirigente: Vilma e Castro  
Ramos  
Maria Inês da Costa Zuka-  
viskas

**F.E. Casa do Caminho -**  
**Monte Mor/SP**  
9ª turma  
Dirigente: Mônica Valéria  
do Canto Casagrande  
Daniela Paula Veridiana  
Amorim

**F.E. Nova Era - Mogi Gua-**  
**çu/SP**  
1ª turma  
Dirigente: Simone Santag-  
nelo Rodrigues  
Giovana Ferrari Corrêa Lima  
Luiz Otávio F. de Araújo  
Paiva  
Marcela Lima Vera Tolosa  
Roberta Maria Albiero

**G.E.A.E. de Barão Geraldo**  
**– Campinas/SP**  
13ª turma  
Dirigente: Paulo Eduardo  
Paggiossi  
Lucas Ferioli Catelli

15ª turma  
Dirigente: Sandra Regina  
da Costa  
Amauri Pereira Lucio  
Cleriston Lopes  
Jacqueline Ferreira Jenovese  
Elen Tamires dos Santos

Jacqueline Ferreira Jenovese  
Elen Tamires dos Santos  
Carames  
Luiz Eduardo de Oliveira  
Marinalva Silva Souza  
Vanessa do Nascimento  
Camargo

**REGIONAL CENTRO-OESTE  
03/12/2023**

**A.E. Paulo de Tarso – Cuiabá/MT**

37ª turma  
Dirigente: Jivago Vinícius  
Pinho de Brito  
Carmen Dídía de Carvalho  
Soares  
Clóvis Botelho da Silva  
Elizabeth Macedo Gonçalves  
Freitas  
Fernanda da Silva Taborda  
Maria da Graça Sousa Lima  
Falconi  
Mariana Sandi Pires 7. Norma  
Lúcia Medrado Silva

39ª turma  
Dirigente: Vivian Almeida  
Leite de Oliveira  
Carlos Pedro Alves dos  
Santos  
Danilo Frederico Pereira  
Juliana Rocha Figueirêdo  
Tartari  
Vivian Braga

**C. de Educação Espírita  
Chico Xavier – Guarantã do  
Norte/MT**

8ª turma  
Dirigente: Adriana Segalotto  
Sananda Fernandes Tessmann  
Queila Antunes Penedo

**Casa E. Estrela do Oriente  
– Tangará da Serra/MT**

1ª turma  
Dirigente: Sebastião Ribeiro  
da Silva Filho  
Ivonete de Freitas Araújo  
Maria Nobre da Rocha  
Carmo  
Rita Neusa Narciso Bueno  
Sirlei Aparecida Passador  
Valdirene Ribeiro Casa-  
grande

**C.E. Irmã Carmelitana de  
Jesus – Cuiabá/MT**

12ª turma  
Dirigente: Élide Laura Nor-

berto da Silva  
Clodoaldo Germano Bastos  
de Moura  
Ronaldo Monteiro Feguri  
13ª turma  
Dirigente: Clarice Claudino  
da Silva  
Janine Angélica de Moraes  
Leila Lino Escobar  
Nádima Vasconcelos de  
Figueiredo  
Paula Fróio do Amaral  
Priscila Andrade Ziliani  
Rafaela Paese  
Renatha Taya Miranda  
Cintra

**C.E. Luz do Evangelho –  
Cuiabá/MT**

6ª turma  
Dirigente: Ademir Ajala  
Cristaldo Júnior  
Issaira Yuri Koga

7ª turma  
Dirigente: Sérgio Henrique  
Mota Ferreira  
Isadora Lorena de Lima  
Moraes

**G.E. Fraternidade – Várzea  
Grande/MT**

6ª turma  
Dirigente: Edmilson Sassarão  
Alexandre Magno Corrêa  
Cabral  
Enedina Perin  
Eni Maria Alves  
Erick Ximenes de Lima  
Gabriel Rios de Figueiredo  
Humberto Ricardo Alves  
Ivonildo Duarte de Jesus  
Maria Amelita Almeida Rios  
Marina Cecília Branquinho  
Garcia  
Neida Puton Ribeiro

**G.E. Caminho de Luz -  
Chapada dos Guimarães/MT**

1ª turma  
Dirigente: Valdir Francisco  
de Oliveira  
José Sebastião Chaves

**REGIONAL LITORAL CENTRO  
05/11/2023**

**F.E. Discípulos de Jesus**

Dirigente: Angélica da Silva  
Juliana Galante  
Manuella C. V. França

**F.E. União Maior**

Dirigente: Maria Lídia Go-  
mes Romualdo

Eliane Andrade Roche

**G.E.A.E. Embaré**

Dirigente: Ana Paulo dos  
Santos Rua  
Alexandra Aparecida dos  
Santos Chiarini  
Eliane Sanz Duro Gomes

Dirigente: Neusa Maria  
Souza  
Sandra Cristina Dias Trin-  
dade

**G.E.A.E. Razin**

Dirigente: Luiz Otávio  
Olga Aparecida de Oliveira

**G.E. Sintonia Fraterna**

Dirigente: Mario Campos  
Emília Maria Leal Lobo da  
Silva

Dirigente: Leila Laface da  
Silva

Alexandre Tozi Sabbag  
Coemara Hori de Oliveira  
Maria de Fátima S. Andrade  
Paulo Sérgio Gonçalves

**Seara E. Casa do Aprendiz**

Dirigente: Urbanita L. B.  
Coutinho  
Claudio Rodrigues da Silva

**REGIONAL LITORAL SUL  
16/07/2023**

**C.E. A Caminho da Luz**

8ª turma  
Dirigente: Ana Paula Ribe-  
iro de Oliveira  
Pedro Henrique Medeiros  
de Matos Oliveira

**G. Socorrista Emmanuel**

19ª turma  
Dirigente: Maria Aparecida  
da Silva Cardeal  
Fatima Gonçalves Boni

20ª turma  
Dirigente: Rafael da Silva  
Kohatsu

André Luiz De Paula Filho  
Camila Estadella  
Carlos Eduardo Teixeira  
Caroline Bublitz Barbosa  
Cesar Garms  
Claudio Massakazu  
Yamawaki  
Daniel Augusto Rodrigues  
De Mendonça  
Janete Bublitz Machado  
Barbosa

Maria Eugênia Gomes Dos Santos  
Rafaela Fernanda Papini Alfino  
Soeli Gomes Silva Das Neves

#### **EAED**

Dirigente: Rafael da Silva Kohatsu  
Washington Jean Jorge

#### **REGIONAL MINAS GERAIS 05/11/2023**

##### **F.E. Edgard Armond**

Dirigente: Wanderley Emídio Gomes  
Viviane Cristina Brandão  
Henriques Diniz

##### **G.E. Raios de Luz**

Dirigente: Maria Carolina da Silva Costa  
Fábia Emmanuella Lucinda

#### **REGIONAL PIRACICABA 2023**

##### **G.E. Caminho da Luz**

Ciléia Valdeci Rezende Vitti

##### **Instituição Espírita Ismael**

Denise Maria Braga

#### **REGIONAL RIBEIRÃO PRETO 21/07/2023**

##### **C.E.A.E. Machado de Assis**

Dirigente: Ana Lúcia Giradi R.da Rocha  
Anamaria Okino Jaccoud  
Carmen Lúcia Da Silva  
Palma  
Lúcia Sarmento Evangelista Borges  
Irânio Severo De Medeiros  
Roberta Crisitina Mesquita  
Gomes Da Silva  
Sandra Andreia De Oliveira  
Silvana Salzano Villas Bôas

Dirigente: César Augusto Silveira

Andrea Moreira de Freitas  
Fernanda Gomes Menezes  
Gisele Gomes Menezes  
Sônia de Jesus Almeida

#### **REGIONAL SP CENTRO 26/11/2023**

##### **C.E. Alvorecer Cristão**

34ª turma  
Dirigente: Cida Vasconcelos

Ana Carolina Bernardo  
Ana Carolina Pucharelli  
Flavia Tavares Esperante  
Ronald Barbosa Dantas

##### **C.E.A.E. Perdizes**

26ª turma  
Dirigente: Taqueo Kusaba  
Antonia Lestingi  
Celina Beatriz Gazeti Santos  
Marcos Abbud Hajjar  
Marisa Curi Salle  
Maria Lucia de Moraes  
Quaggio  
Sergio Laranjeiras Salle

##### **C.E. Discípulos de Jesus - Bela Vista**

41ª turma  
Dirigente: Lisane Prado de  
Carvalho  
Luzia da Silva Varandas

##### **C.E. Discípulos de Jesus - Paraíso**

19ª turma  
Dirigente: Arnold Freddy  
Steiner  
Carla Nunes de Assunção  
Marcela Tonetto Mafra  
Patrícia D'Cassia Osti

20ª turma  
Dirigente: Julio Eduardo  
Nora  
Chang Chih Kuo

21ª turma  
Dirigente: Nyso Fernandes  
Yael Duarte de Albuquerque

##### **C.E. Mensageiros da Paz e Esperança**

19ª turma  
Dirigente: Edilson Pinaço  
Lucia Mitsuyo Murakami  
Silva

##### **G.E. Razin**

72ª turma  
Dirigente: Kleber Kaplar  
Alberto Massanobu Honda  
74ª turma  
Dirigente: Maria de Lourdes  
Nadalin  
Isabel Cristina Abdalla  
Laura Fagundes Rodrigues  
Maria de Fátima Fagundes  
Vera Lucia Ribeiro  
Zelia Aquino

##### **N. Fraterno Samaritanos**

48ª turma  
Dirigente: Rosaly Leme

Rosa Susana Erache Casella  
Santina Corrêa Carvalho  
Roque

49ª turma  
Dirigente: Esther Cambeses  
Debora Carvalho Magno  
Eduardo de Barros Brisolla  
Glaucia Melilli  
Patricia Gama Espinoza  
Selma Maria Soares de  
Alescanchia Cuscianna  
Solange Breviglieri

50ª turma  
Dirigente: Esther Cambeses  
Ana Verena Baqueiro de Ar-  
gollo  
Anderson Faria  
Neide Francisco Ananias  
Vera Beatrice Kalman

#### **SETORIAL SUL C.E.A.E. Brusque - Brus- que/SC**

13ª turma  
Dirigente: Rosilete Ros-  
sinski  
Lia Marcia Cruz e Prado

##### **N.E. Seara de Jesus - Brus- que/SC**

9ª turma  
Dirigente: Alam Delangelo  
Gianne Morite Duarte  
Maria Isabel Vieira Haend-  
chen

#### **REGIONAL SP LESTE 01/10/2023**

##### **C.E.A.E. Dalila**

6ª turma  
Dirigente: Gilberto Wlossak  
Carina Maria Moraes  
Carla Amélia Moraes

##### **C.E.A.E. Lar Nice**

4ª turma  
Dirigente: Haroldo Guerreiro  
Cesar Augusto Peres  
Cristiane Teodosio da Silva  
Nathalia Bonilho Gonçalves  
Nemilda Tenorio de Oliveira  
Renata de Freitas Lima  
Sandra Helena Alves da  
Vania Batista de Jesus

5ª turma  
Dirigente: Dagmar Theodo-  
ro Cruz  
Elisabete Margoni  
Elza Emi Inuy  
Lanna Santos Macedo  
Olinda Bonifacio Soares Borges

**C.E.A.E. Manchester**

94ª turma

Dirigente: Rogerio Rosa  
Silvio Teles Pires

105ª turma

Dirigente: Silvia Ciavarrette  
Aline Kaori Shimane  
Luisa Soares de Oliveira

109ª turma

Dirigente: Carlos Rogério  
Parera  
Sandra Regina Lucio Francisco

111ª turma

Dirigente: Juliana Martins  
Anna Paula Vasconcelos  
Bezerra  
Gabriela Brito Cordeiro  
Maria Medeiros Reis

112ª turma

Dirigente: Katia Venturini  
Isabel Caro Marcilli  
Jéssica dos Santos da Costa  
Marlene Alves Pereira Silveira  
Renata Santos Fiel da Silva  
Sonia Gomes  
Sueli Gomes  
Tatiana Alves da Silva de  
Souza

113ª turma

Dirigente: Paulo Amaral  
Avelino  
Adriana das Neves Ranieri  
Carla Cristina Marinho Pereira  
Cristina Muradas Almeida  
Diogo dos Reis Farias  
Douglas Cantú  
Elizete Cristina Stockmann  
TorresEva de Fátima dias Martinho  
Karina Moraes Rufini Trevizolli  
Luciene Ferreira Sório Garcia  
Mayra Vital de Lima  
Nivaldo Veloso dos SantosJunior  
Robervania Carneiro Almeida  
Rogério Canova  
Sérgio Roberto Torres

114ª turma

Dirigente: Sonia M. de  
Souza  
Adriana Zuppo de Oliveira  
Maria Alice Geraldino  
Regina da Silva Porto**C.E.A.E. Parque do Carmo**

22ª turma

Dirigente: Ricardo Rodrigues  
Cicera do NascimentoDenise de Saraiva Loureiro  
MiraMaria Carvalho Garcia  
Marina Miyoko Kano Muniz  
Dos Santos  
Tais Rodrigues Ribeiro da  
Costa  
Valdilena Silva Azevedo  
Waldir Martins**C.E.A.E. Poá**

20ª turma

Dirigente: Roberto Leandro  
da Cruz  
Ana Paula de Aquino  
Anakeylla Batista Ferreira  
Anderson Marcelino Anacleto  
Cleber dos Santos Pereira  
Liliana Apa. Araujo Padilha  
Pereira  
Linamar Alberto da Silva  
Luciano Domingues da  
Costa  
Nadir de Santana Pina  
Anacleto  
Neyle Maluf Gonçalves  
Selma Aparecida Barbosa

Maciel

Sérgio Gonzaga dos Santos  
Sheila Cristina Nobre Oliveira  
Sidnei Maluf  
Sthefany Alves de Castro  
Silva  
Sueli Infante Rodrigues  
Santana Pina  
Terezina Cristina Guarinho  
Valdecir da Silva Pereira**C.E.A.E. Vila Nhocuné**

31ª turma

Dirigente: Regina Pascutti  
Viviany Bittencourt Pereira  
Castro

33ª turma

Aureliana Oliveira Dos  
Santos  
Maria De Fátima Borba  
Pereira Tutu

36ª turma

Andréia do Brasil Costa  
Gusmão  
Célia Regina da Silva  
Luciana Alves  
Olga Maria Rodrigues dos  
Santos

37ª turma

Dirigente: André Pascutti  
Ana Paula Aparecida Jaques  
Luiz Otávio Brito Ledo de  
Melo  
Nacizo Geraldo Torres Junior  
Rai da Silva Marques

Rosa Maria da Silveira

**C.E.A.E. Vila Nova York**

11ª turma

Dirigente: Zilda Carlos Gi-  
menez  
Fabiane Cristina Chispim  
Marilei Aparecida da Costa**G.E. Apóstolo Matheus**

28ª turma

Dirigente: Katia Cilene To-  
lentino  
Carina França Silva  
Débora Pereira Araújo  
Jailma de Oliveira Basilio  
Janeide Maria da Silva  
Maria Elisabeth Santos da  
Silva  
Maria Ferreira da Silva Fer-  
nandes  
Pauline Morena Minetti  
Santos  
Renilda Vieira Silva Poe  
Roberto Pinto da Silva  
Viviane Fidelis Ferreira**NAE 3º Milênio (extinto  
Lar de Cristo)**

1ª turma

Dirigente: Miguel Alberto  
de M. Rodrigues  
Ana Maria Parisotto Bertolotti  
Nilza Cícero Massari  
Tania Cristina Trajano da  
Silva**NAE 3º Milênio (LENICO)**

1ª turma

Dirigente: Leandro Machado  
Arlete Cuerci Cardozo  
Ingresso Online**REGIONAL SP NORTE  
03/12/2023****C.E. Evangelho Redivivo  
(Regional SP Norte)**

13ª turma

Dirigente: Clotilde Lima de  
Camargo  
Larissa Fernandes de Freitas**Casa E. Evangelho Redivivo**

18ª turma

Dirigente: Clotilde Lima de  
Camargo (Dina)  
André Camargo Ferreira  
Andreza Camargo Ananias  
Francilene Gonçalves Ferreira  
Mário Sergio Sicco  
Norma Lima de Camargo**C.E.A.E. Santana**

33ª turma  
Dirigente: Marcelo Ricardo  
Lemes Rebocho  
Célia de Lima dos Santos  
Cleonice dos Reis Lima  
Idamar Domingues de Oliveira Belezza

34ª turma  
Dirigente: Cristiane Ferreira de Souza  
Andressa Lacroce Castilho Marigheti Silva  
Adriana Dias Dieguez Bakri  
Larissa Aparecida Batista Niel  
Lucia Melin Spinola Nascimento  
Marici Gomes Goes  
Sonia Bartholomeu Senna

#### **C.E. Jesus de Nazaré**

39ª turma  
Dirigentes: Dener di Natale  
Edemair Garcia Nieniskis  
Eliel Pereira da Cruz  
Rebeca Gomes de Oliveira  
Wagner José Vicente

#### **F.E. Luz Divina**

4ª turma  
Dirigente: Maria Helena C. Albuquerque Santos  
Joelma Gomes dos Santos

5ª turma  
Dirigente: Antônio Costa dos Santos  
Elza Costa da Silva  
Silvana Toshie Higuchi di Giuseppe  
Sueli Altino Luna

6ª turma  
Dirigente: Maria Helena C. Albuquerque Santos  
Luciane Terumi Tei Pereira da Silva  
Maria Sandra do Nascimento Lima  
Renata Tereza Gaspar

#### **G.E. Hosavna Krikor**

10ª turma  
Dirigente: Adriana Alcântara de Souza  
Simone Santos da Rocha Leite  
Teresa dos Santos

#### **REGIONAL SP OESTE 26/11/2023**

**C.E. Aurora Dos Aprendizes**  
11ª turma  
Dirigente: André Luis dos Santos

Doralice C.M.M. Santos  
Francilene M.S. Souza  
Neli Falchini Boross  
Ronaldo Rodrigues

#### **C.E. Evangelho E Amor**

17ª turma  
Dirigente: Reginaldo J. Broa  
Luiz Eduardo P. Conceição  
Mariana Akemi Koizumi  
Marta Selma da S. Garcia  
Mauro Iwanow Cianciarullo  
Rosangela Duarte Medeiros  
Suiang Guerreiro de Oliveira

#### **C.E. Mansão Da Esperança**

68ª turma  
Dirigente: Regina Célia Rébio S.O. Aguiar  
Sônia Aparecida dos Santos

72ª turma

Dirigente: Roberto Rezende  
Juliana Sanches Lombardo  
Luciana Dias Paula  
Rogério Pinto da Silva

#### **G.E. Casa Do Caminho**

2ª turma  
Dirigente: Monica S. Nunes  
Luana de Paula Caldas

#### **Grupo Fraternidade Cristã**

45ª turma  
Dirigente: Ana Ligia Beppu  
Sola  
Amanda Cristina Beneton  
Edna Felício  
Elisangela Bertin  
Maria de Fátima M. Carvalho  
Nelson de Medeiros Lima  
Regina Molina

47ª turma

Dirigente: Osvaldo Catelar  
Antonio Jarbas de Moraes  
Débora Cardeal Sampaio  
Diego Cardeal Sampaio  
Helenice A. L. Lima  
Jocilaine G. Nascimento  
Lucas Salvagno  
Márcio de O. Nascimento  
Maria Luiza de Almeida

#### **REGIONAL SP SUL 12/11/2023**

#### **C.E.A.E. Londrina/PR**

21ª turma  
Dirigente: Geraldo Henrique Guariente  
Marcela Vacheski de Araujo

21ª turma online  
Dirigente: Geraldo Henri-

que Guariente  
Heloisa Amabile Faleiros  
Guariente  
Siomara Nogari  
Yara Raquel Faleiros Guariente

#### **C.E. Beneficente Seara de Luz**

27ª turma  
Dirigente: Aparecida Mikie Tanaka  
Denise da Silva Sampaio  
Edgar da Silva Alves  
Eliana Camilo Dantas  
José Roberto Terrivel Barcellos  
Kátia Cristina Cunha Custódio  
Suzete Gonçalves Santana  
Valmir Batista de Oliveira

#### **C.E. Fraternidade do Ipiranga**

30ª turma  
Dirigente: André Luiz Fernandes Roberto  
Janaina Paula Pereira Sa

#### **C.E. Irmão Alfredo**

73ª turma  
Dirigente: Cecília Figueira Lellis  
Claudiceia Bezerra da Silva

#### **C.E. Luz da Esperança**

26ª turma  
Dirigente: Alessandra de Longhi  
Ana Paula Ramos Cunha  
André Luiz Silva Alves  
Elaine Pinheiro de Faria Carvalho  
Flávia Lima Monteiro  
Índiara Regina Ferreira  
Jonas de Castro Leite Junior  
Maria Auxiliadora da Silva  
Marileide Pereira da Silva  
Marina da Silva Souza  
Mário Luiz Danon Reis Campos  
Michelle Precioso Figueiredo Alves

#### **C.E. Luz do Evangelho**

20ª turma  
Dirigente: Ana Carolina Fernandes  
Carlos Eduardo Pires da Fonseca  
Ivaneide Silva de Lima  
Viviane Brasa Alves

#### **F.E. Anália Franco**

5ª turma  
Sueli Pires de G. Xavier da Silva

Cássia Nogueira Salvador  
Maria Amélia Rita de Cássia  
Roz Iglesias

**G.E. Razin (Regional SP Centro)**

72ª turma  
Dirigente: Ximena Heras Gutierrez  
Kei Obatake Watari

**REGIONAL VALE DO PARAÍBA  
04/2023**

**C.E. Luz do Caminho - Taubaté/SP**

29ª turma  
Dirigente: Maria Emília Viana Santos  
Edson Ricardo de Moraes  
Juliana Teixeira Araújo da Silva Augusto  
Maria Teresa Arcas

**F.E. Irmão Rodolfo**

30ª turma  
Dirigente: Ademir Presente Ana Paula Romeiro Comparato  
Celia Regina Ribeiro Pinto  
Daniela Luswarghi de Souza Costa  
Flávia dos Santos Soares Teixeira

**F.E. Paulo de Tarso**

32ª turma  
Dirigente: Daniel Freire Gomes  
Adriana Davoli Arizono  
Alessandra Macedo Dias  
Ana Cristina Rio Branco da Silva  
Cristiano Pacheco da Silva  
Felipe André Marz Monteiro  
Gisele Sandra da Costa Cáceres  
Kilse Carvalho Douat Cardoso  
Livani Lopes de Carvalho  
Marizene Nonete da Silva  
Sirlene da Silva Xavier  
Thais Christina Sobral  
Victor Hugo Fonseca Carvalho

**G.E. Anjo Ismael**

34ª turma  
Dirigente: Krystyna Krubak Amanda Sousa Monteiro Sanches  
Daniel Leme Silva Bitencourt

35ª turma

Dirigente: Raquel Armelin  
Ana Lúcia da Silva Machado.

**G.E. Francisco de Assis**

54ª turma  
Dirigente: Maria José Scacchetti  
Glauca Ferreira Tabchaury de Souza

**G.E. Peregrinos do Caminho**

10ª turma  
Dirigente: Silvana Brasil do Prado  
Clarice Arias Carvalho Araújo  
Davenesio Carvalho de Araújo  
Jaqueline Terra Paroneti  
Roberto de Melo Júnior  
Sara Ferreira da Silva

**EXTERIOR**

**CUBA**

**08/04/2023**

**Graças A Dios - Bayamo**

Grupo 05  
Dirigente: Fidencio Segura  
Carlos Rodrigues Pérez  
Damisela Arevalo Rodríguez  
Deisy Rosabal Cabrera  
Raul Mario Rodríguez Sarmiento

Grupo 06

Dirigente: María Rojas  
Alexander Ladrón de Guevara Álvarez  
María Arias Martínez  
Yosvanis Sánchez Fonseca

**Grupo El Ranchón - Bayamo**

Dirigente: Pedro Martí  
Dolores Guerrero Corrales  
Guillermo Guerrero González  
Lucila Machado Solano  
Yennys Guerrero Guerrero

**26/09/2023**

**Soc. Espírita Alas de Luz - Camaguei**

Grupo 01  
Dirigente: Ariel Wilson  
Angela Acela Margenot Abreu  
Beneralda Trujillo Arencibia  
Elena Villegas Shelleg  
Marilyn Alvarez Delgado

Grupo 02

Dirigente: Alain Cardoso Basulto  
Maria Caridad Calzado Hernandez

Ricardo Llanes Vazquez

**08/10/2023**

**C.E.A.E. La Habana - La Habana**

Grupo Edgard Armond  
Dirigente: Miriam Piedra Piz  
Arais Otero Fuentes  
Naylén Mercy Redero Hernández  
William Minardo Zamora Casal  
Zenaide Virgen Martinez Preval

**C.E.A.E. La Habana - Cuba**

Maria Del Carmen Lorenzo Bernal

**Miami - Flórida/EUA**

**01/10/2023**

**Aprendices de Kendall - Miami**

Gema Ochoa Ekelson

**CESAK Bruxelles - Bélgica**

12ª turma  
Dirigente: Régis Verhaegen  
Tatiana Hernandez Toro